

A Moça Vestida de Branco

Contam os caminhoneiros mais experientes que a Moça Vestida de Branco existe e cumpre uma trágica sina: há muito tempo ela foi uma noiva que se dirigia feliz para a igreja onde se casaria. No caminho, teria sido atropelada e morta por um automóvel em uma noite quente de sexta-feira.

Como demonstração da riqueza do folclore popular, esta é a lenda mais recente registrada neste livro.

Notável pela perfeita localização da região onde ocorrem os acontecimentos, parece ter tido origem há menos de 60 anos. Os aspectos modernos, como o atropelamento por um automóvel, demonstram que a imaginação popular, apesar do desenvolvimento tecnológico, conti-

LENDAS BRASILEIRAS

A Moça Vestida de Branco



Reynis Post



nua a criar seus mitos e histórias fantásticas. Típica manifestação dos viajantes, caminhoneiros ou não, que cruzam os estados do Brasil, a Moça-Vestida-de-Branco incorpora a moralidade que, se não castiga fisicamente o motorista que deu carona a uma estranha, "sabe-se lá com que intenção", quase o mata de susto. É muito comum nas estradas do Brasil a presença de mulheres pedindo carona à beira da estrada. Em muitos casos são prostitutas ganhando a vida. Noutros são iscas utilizadas por ladrões que, não raro, matam os motoristas, roubando-lhes o caminhão e a carga. Mas nunca se viu uma que estivesse de branco.

5- Mas não se preocupe:

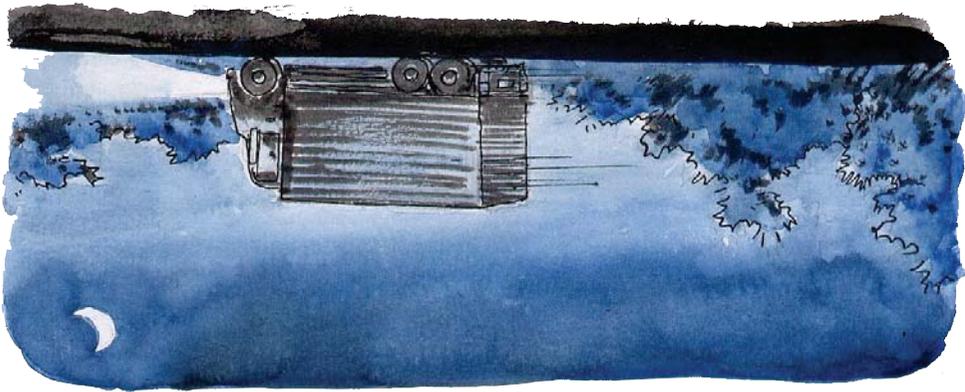
Segundo a lenda, ela não mata, não machuca, não judia. Apenas cumpre sozinha, distante e triste, a sina de terminar sua viagem que parece jamais ter fim.

Você sabia que ...

... essa é uma lenda recente, que parece ter tido origem em meados do século 20? Prova disso são os aspectos modernos, como o atropelamento por um automóvel, demonstrando que a imaginação popular, apesar do desenvolvimento tecnológico, continua a criar seus mitos e histórias fantásticas.

... é muito comum nas estradas do Brasil a presença de mulheres pedindo carona à beira da estrada? Em muitos casos são prostitutas ganhando a vida. Noutros são iscas utilizadas por ladrões que, não raro, matam os motoristas, roubando-lhes o caminhão e a carga.

Para conhecer outras lendas, acesse o site www.dana.com.br/cultural



1 - Uma noiva pedindo carona

Desde então, como que tentando terminar sua interrompida viagem, ela surge pedindo carona.



2 - Cuidado, caminhoneiro!

A viagem é longa e parece que não vai acabar jamais. Agarrado ao volante do seu abarrotado caminhão, segue um motorista sonolento, tentando garantir seu sustento. Mas eis que entre as cidades de Areias e São José do Barreiro, na antiga estrada Rio-São Paulo, um acontecimento inesquecível: em uma subida íngreme, surge uma moça vestida de noiva pedindo carona. A freada é instintiva.

4 - Daí vem o susto:

O homem percebe então que algo estranho está acontecendo ao seu lado. A moça vai-se tornando cada vez mais branca, translúcida, quase transparente. Apavorado, o motorista assiste à transformação: a etérea figura dissipa-se dentro da cabine em branca nuvem. Foi um sonho ou simples alucinação motivada pelo cansaço?



3 - Tem gente que pára!

Num instante a moça já está acomodada na boléia, bem ao lado do motorista, que como hipnotizado pela beleza da noiva nem percebe que ela quase não fala.

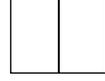


Instruções de Dobragem:

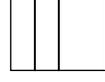
Imprimindo esta página você terá instruções completas de como dobrar e cortar as edições do seu Dobradana.



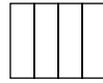
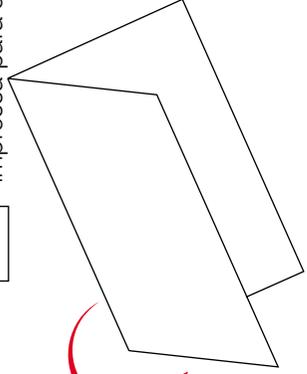
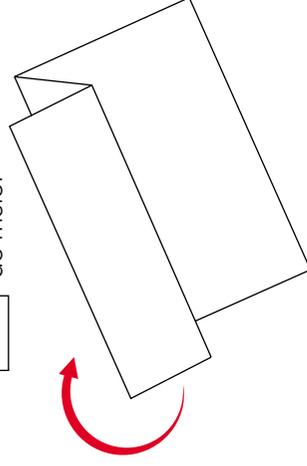
1. Comece com o papel A4 em que você imprimiu.



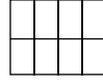
2. Dobre ao meio na parte menor, com a face impressa para cima.



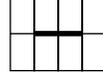
3. Dobre novamente ao meio em direção a dobra do meio.



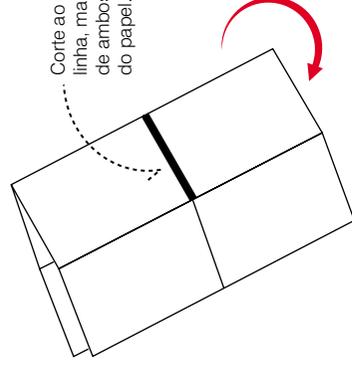
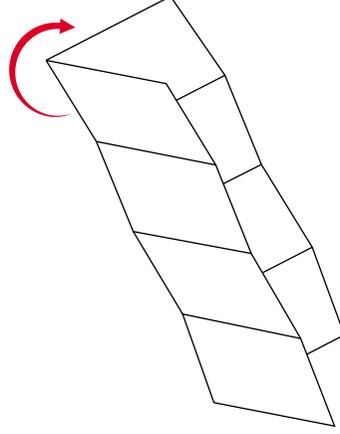
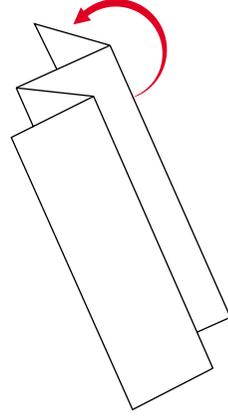
4. Repita a operação na outra metade do papel.



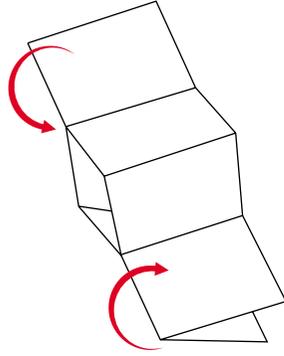
5. Depois de desdobrar a página, dobre ao meio no outro sentido, com o lado impresso para baixo.



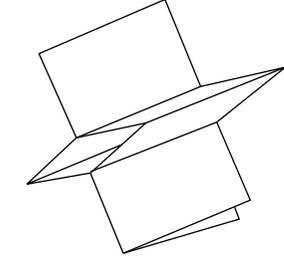
6. Dobre novamente na parte menor, e use uma tesoura para recortar o papel como mostrado abaixo em negrito.



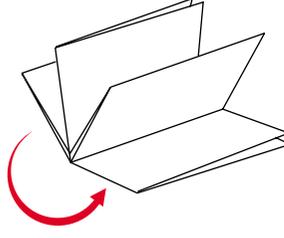
Corte ao longo desta linha, mas ao longo de ambos os lados do papel.



7. Segurando com ambas as mãos, empurre até que o meio onde há a abertura que você fez com a tesoura se abra.



8. Empurre por completo.



9. Dobre o externo esquerdo para criar a capa - agora você tem seu livreto!